



PUBLICADO EM 11/03/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 12ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: GP nº.: 305/15 (CMP 0517/15); Projeto de Lei nº.: 00535/15 do Vereador Thiago Damaceno; Requerimento de Informação nº.: 00601/15 do Vereador Anderson Juliano; Indicações nºs.: 00579, 00534, 00589, 00588, 00586, 00585, 00584, 00582, 00759, 005577, 00576, 00574, 00528, 00580, 00581/15 do Vereador Ronaldão; 00521, 00515, 00519/15 do Vereador Maurinho Branco; 00514 e 00568/15 do Vereador Meirelles; 00547/15 do Vereador Montanha; 00593, 00590, 00595 e 00597/15 do Vereador Silmar Fortes e 00594 e 00596/15 da Vereadora Gilda Beatriz. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Deu início a sua fala com o seguinte discurso: “O Brasil e suas contradições. O dragão da inflação invade os supermercados, os postos de gasolina, as farmácias, a energia elétrica e o salário do trabalhador. Em 1994, conseguimos liquidar a inflação a um custo elevadíssimo, que foi por meio das altas taxas de juros, que endividou o Brasil desastrosamente (uma dívida em torno de dois trilhões de reais). Política monetária é como morfina, bem utilizada alivia a dor, utilizada de maneira intensa, vicia o paciente. O Brasil vem sofrendo nestes últimos 20 anos de uma profunda agiotagem internacional. Pagamos anualmente em torno de 250 bilhões de reais ao sistema financeiro, conseqüentemente, possibilitando lucros surreais aos banqueiros. E, muitos criticam o Bolsa Família que nos custa em torno de 20 bilhões de reais. O fim da inflação em 1994 foi o maior projeto de inclusão social jamais visto na história do Brasil e a volta da inflação, podemos dizer que é o efeito Robin Hood às avessas, ou seja, tira dos pobres para dar aos ricos. O preço que pagamos para colocar a inflação em patamares civilizados foi alto demais para colocarmos tudo a perder. A crise institucional gerada em torno da gestão fraudulenta de Petrobrás com ramificações profundas no sistema político eleitoral e poderá, se não for equacionada, gerar uma crise muito mais ampla atingido diretamente toda a economia do país, pois o que determina a saúde de qualquer economia é a credibilidade dada pelos agentes econômicos ao sistema como um todo. O aumento de preço do combustível e da energia elétrica pode ser o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

início de uma escalada inflacionária, contaminando todos os setores da economia, levando em consideração os ajustes fiscais (gastos do Governo) teremos uma tendência a “estaginflação” (estagnação econômica com inflação). Tendo em vista que o governo precisa diminuir seus gastos para se adequar à Lei de Responsabilidade Fiscal e atingir o superávit primário. Finalizo com a seguintes questão: O Brasil precisa ser passado a limpo, realizar as obras estruturais (ferrovias, estradas e portos), investir com mais qualidade na infraestrutura educacional e resolver em estado de emergência as questões institucionais. A corrupção tem sido um dos principais obstáculos para atingirmos o desenvolvimento econômico. Quantas vidas são destruídas porque os recursos não chegam onde deveriam e conseqüentemente temos um país acorrentado ao atraso e ao sofrimento de milhões de cidadãos, que necessitam dos serviços mais básicos de uma sociedade civilizada. Infelizmente as taxas de juros praticadas, atualmente, não são coerentes com o crescimento e desenvolvimento. É hora de repensar a realidade brasileira e encontrar novos caminhos.” Afirmou essa crise não pode ser tratada como uma crise política, pois o que está acontecendo hoje no país é uma ação criminal e querem transformá-la em uma ação política. Disse que isso está levando o país ao atraso. Muitas obras paradas e muitas pessoas desempregadas, prejudicando o desenvolvimento do país. Agradeceu e encerrou. **2) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou seu discurso comentando uma perda que a cidade teve no dia ontem e que só ficou a par há poucos minutos atrás. O falecimento de seu amigo e companheiro de governo, Agnaldo Goivinho. Disse que Agnaldo Goivinho fez muitos projetos na cidade e era um defensor do planejamento do solo e do uso urbano. Disse que hoje nós temos em nossa cidade uma lei, a LUPOS e que Aguinaldo Goivinho foi fundamental para muito do que é hoje a referida lei. Disse que sente muito, pois além de gostar muito e ser amigo de Aguinaldo Goivinho, ele era um homem íntegro, sério, de bons princípios, boa moral e um apaixonado pelo que fazia. Passou a falar sobre um material entregue pelo Vereador Maurinho Branco, que deixou ele e aos demais Vereadores um tanto quanto assustados. Disse que o referido material se trata de um canudo distribuído pelo Governo Municipal com um kit para usuários de cocaína, composto por um canudo de plástico. Disse que, se isso não se trata de uma brincadeira de mal gosto, é uma apologia ao uso de drogas. Leu os textos que acompanhavam o canudo, com instruções de uso. Questionou o porquê em vez de se fazer uma campanha para que a pessoa não use cocaína ou largue a droga, se faz uma campanha para a pessoa apenas não pegar hepatite. Disse que, caso esse material seja verdadeiro, a grande preocupação da Secretaria de Saúde é o contágio de hepatite B ou C. Passou a falar sobre a Audiência Pública realizada ontem para discutir as questões da Saúde do último quadrimestre. Disse que fez alguns questionamentos ao Secretário de Saúde, Sr. André Pombo. Um deles foi em relação ao INPAS, onde se tinha a informação de que o Governo não estava recolhendo a sua parte e o Secretário confirmou que realmente não foi recolhido durante vários meses do ano anterior, mas



2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que esse ano, a partir desse mês, estaria em dia. Disse que iriam repactuar essa diferença, porém, não sabiam em quantas vezes fariam isso. Disse que o ideal seria que o Governo repactuasse dentro do mandato do Prefeito. Informou que na quinta-feira haverá uma Audiência Pública, sob a presidência do Vereador Marcos Montanha, da Comissão de Finanças e Orçamento e que isso é uma coisa que deve ser discutida com o controle interno e com a Fazenda. Questionou se irão mesmo fazer essa repactuação e até quando isso vai, pois se vê no balanço da Prefeitura no último quadrimestre que o INPAS tinha um colchão de liquidez de quase dez milhões de reais e nesse mês de dezembro baixou para dois milhões e seiscentos mil reais. Afirmou que se o Governo tiver qualquer dificuldade em repasse integral do INPAS, o mesmo terá muita dificuldade em arcar com as obrigações dele. Afirmou que remete esse debate ao futuro dos servidores públicos municipais, pois diz respeito a vida futura. Disse que é sabido que o Regime Previdenciário é um pacto de gerações. Você em uma geração paga para na próxima receber. Disse que espera que o Governo arque com esse compromisso de forma breve e que daqui por diante não faça mais atrasos e pague o INPAS com regularidade. Agradeceu e encerrou. **3) MEIRELLES, LÍDER DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse que irá esperar a confirmação da informação pelo programa DST AIDS, ao qual faz parte, referente ao material que foi motivo da fala do Vereador Anderson Juliano, para emitir sua opinião a respeito. Passou a falar sobre um tema que atinge todo o nosso país, mas que infelizmente, não vem alcançando a mídia nacional. Disse que existe um movimento popular organizado pela sociedade civil marcado para o dia quinze de março. Disse que este tema trata-se de um movimento que suscita a questão do *impeachment* da Presidente Dilma. Disse que o que se vê no país e em Petrópolis é a insatisfação da população com tudo que vem ocorrendo no país nos últimos anos. Insatisfação dos cinquenta e um milhões de brasileiros que não votaram na Presidente Dilma. Afirmou que os outros cerca de cinquenta e quatro milhões, foram ludibriados e enganados. Disse que dentro desses cinquenta e quatro milhões ainda há os que têm interesses financeiros e interesses escusos na permanência da Presidente Dilma Rousseff na Presidência da República. Disse que há de ser avaliado pela classe política o que é esse movimento, qual é o seu objetivo e o que o motiva. Afirmou que nem que o Presidente da Casa lhe desse o resto da sessão, não seria possível elencar todos os motivos. Citou alguns dos motivos: Inflação, quando em sua campanha, a candidata dizia que estava sob controle, o corte de direitos trabalhistas, quando na ocasião a mesma disse que nem que “a vaca tossisse” mexeria e mexeu, corte nos direitos previdenciários, juros e em andamento estudos para que seja modificada a questão da aposentadoria do trabalhador. Afirmou que se o Congresso Nacional não for incisivo, a população brasileira mais uma vez será penalizada e vai ver o seu tempo de aposentadoria ser esticado pelo atual Governo. Disse que o povo que paga sua energia e

 3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ao primeiro sereno que se dá a luz cai e leva-se quarenta e oito horas para se religar uma energia. Afirmou que Petrópolis tem tido esses exemplos. Citou o caso de Secretário que em uma semana ficou sem energia três dias alternados. Disse que não é só em Petrópolis que isso vem ocorrendo. Afirmou que nosso país, mais que tudo, perdeu a moral e que esse Governo conseguiu destruir a capacidade do povo de trabalhar e de se sustentar. Disse que vem destruindo tudo aquilo que ao longo de quinhentos e quinze anos o país conseguiu conquistar. Afirmou que tudo se derrete, a sociedade e a segurança pública que obriga o cidadão de bem a ficar em casa enquanto o meliante anda solto na rua. Invertendo-se assim os valores. Disse que tem uma explicação para que as grandes emissoras de rádio e TV não divulguem o que está acontecendo. Disse que esse movimento é divulgado apenas através da Internet, pois ainda não tem censura. Disse que se fosse pelo Governo, já teria posto uma censura e transformado esse país como a Venezuela. Que tem um povo que não merece o Governante que tem. Afirmou que o povo venezuelano, assim como o brasileiro, é um povo trabalhador e não pode ser responsabilizado pelo seu Governo. Disse que as grandes empresas de comunicação não divulgam porque o Governo é seu grande patrocinador, pois é quem mais paga propaganda na TV no país. Ficando assim difícil para a imprensa nacional bater naquele que lhe paga. Finalizou dizendo que nas próximas semanas irá trazer esse tema novamente, pois não pode deixar de ser tratado dentro desta Casa. Disse que é preciso estar antenado e atentos aos acontecimentos. Afirmou que tem certeza que esse país há de dar uma guinada e recuperar sua moral e sua vergonha. Agradeceu e encerrou.

**Registre-se que o Vereador Jorge Martins assumiu a presidência da sessão. 4)**

**OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Iniciou sua fala afirmando que deve aos seus pares uma explicação do ocorrido com o mesmo na sexta-feira, antes do Carnaval. Disse que está sendo compartilhado um vídeo nas redes sociais com os dizeres: Vereador bate em mulher. Disse que quer deixar bem claro com todos os senhores Vereadores que isso não ocorreu e se tivesse ocorrido, teria a hombridade de dizer. Afirmou que o que aconteceu foi completamente ao contrário do que foi publicado. Disse que a senhora desde o início queria desestabilizá-lo e o mesmo ficou quieto e tranquilo, porém, na hora que iria embora se despediu da senhora e teve início o ocorrido. Afirmou que não houve agressão de sua parte e nem queixa a senhora deu. Disse que a mesma desmaiou, os bombeiros foram chamados e ao acordar ela tentou agredir o bombeiro também. Passou a agradecer ao Prefeito Rubens Bomtempo e a Fundação de Cultura pelo belo carnaval realizado no Quarto Distrito. Afirmou que teve uma ótima infraestrutura e banda excepcionais. Agradeceu a todos que trabalharam para que o carnaval pudesse ser de fato um dos melhores carnavais do distrito. Disse que entende que existe oposição, porém, questionou o fato do Vereador Anderson Juliano abordar o assunto do material entregue no carnaval sem se fazer um levantamento sobre a veracidade do mesmo. Disse que em sua opinião, isso deveria ser apurado, pois o que

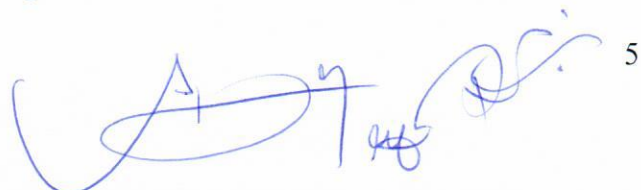


4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

foi entregue em Pedro do Rio foram leques e camisinhas. Mudou de assunto lembrando de sua última fala antes da eleição para Presidente, quando pediu ao povo brasileiro que não votasse no PT, pois todos tinham consciência do que estava acontecendo no país. Disse que tanto estava certo, que agora recolheu todos os seus caminhões na garagem, pois não tem condição de trabalho. Afirmou que o óleo diesel, com o alto custo, passou a ser o grande vilão da história. Afirmou que o Brasil passará por uma situação difícil e que o *impeachment* nesse exato momento não seria muito bom para o país, mas entende o movimento. Disse que tem informações que amanhã será divulgada uma lista com trinta nomes envolvidos com a Petrobras. Afirmou que o país o perdeu o comando. Disse que por falta de gestão o país chegou onde está. Afirmou que nada disso o surpreende e que não tem bola de cristal, basta ser inteligente e trabalhador para ver o que está acontecendo. Passou a fazer uma reclamação. Disse que teve no transbordo de Itaipava e a reclamação é referente aos pombos do local. Afirmou que são muitos pombos e as pessoas acabam se sujando com seus dejetos. Disse que irá amanhã de manhã pessoalmente a Secretaria pedir que tomem uma medida de imediato. Mudou de assunto agradecendo ao Prefeito Rubens Bomtempo que esteve na última quinta-feira no Loteamento Boa Vista, conhecido como Bananeira. Disse que ocorreu a inauguração da iluminação pública, iluminação esta aguardada por muito tempo pelos moradores do local. Afirmou que hoje a necessidade maior desses moradores é a água. Agradeceu e encerrou sua fala. **5) MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Disse que queria cumprimentar a todos, de um a um, pois é bom demais saber que Deus é bom demais. Disse que estava com saudades e que é muito bom voltar para essa Casa com ares novos, trazendo assuntos que engrandecem. Contou que no último sábado concluiu seus quarenta e dois anos com a família e passeando. Observou que todo cidadão que trabalha é digno do melhor. Disse que esteve em Cabo Frio e Búzios e que por mais que apareçam pessoas criticando, ele vai continuar indo e para lugares melhores, pois o trabalho dignifica o homem. Disse que quem se propôs ao cargo público até em uma viagem trabalha. Agradeceu a Tribuna de Petrópolis pela publicação da matéria onde o mesmo dizia que defendia a volta dos policiais petropolitanos para a cidade. Disse que durante seu passeio, tirou várias fotos dos abrigos de ônibus daquela região. Elogiou a gestão e também a empresa de ônibus Salineira. Disse que o Prefeito não foi feliz ao permitir que se cobre para entrar com o carro em uma praia. Afirmou que a praia é pública. Disse que ao parar em um Rotativo, apresentou sua identidade parlamentar e questionou ao rapaz que ali trabalhava, se o estacionamento era terceirizado ou da Prefeitura e a resposta foi que era terceirizado. Disse que as coisas boas que são feitas ninguém fala e as coisas ruins são as primeiras a serem ditas. Afirmou que os abrigos de ônibus são bonitos até de ser ver e se sentiu envergonhado por morar em Petrópolis, onde em determinados lugares, nem abrigo de ônibus pode ter. Disse que questionou dois guardas civis, sem se apresentar como



5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

parlamentar, o porquê de não poder parar ali. Disse que um dos guardas teve o maior talento para lhe explicar tudo do Código do Rotativo. Disse que deu os parabéns ao guarda, se apresentou como Poder Legislativo e lhe disse que o mesmo está apto para estar na Guarda Civil. Disse que com educação é que mudamos o país. Disse que em sua célula de identidade parlamentar está gravado: válido em todo território nacional. Disse que tem que defender seu povo aonde quer que esteja, mesmo passeando. Passou a falar sobre a empresa Locar. Agradeceu a motivação da empresa com o mesmo, pois bastou um telefonema para meia hora depois o caminhão estar fazendo a limpeza no bairro inteiro. Disse que quando está ruim faz críticas construtivas. Passou a falar sobre as pessoas que encontrou na caminhada no bairro Independência, que não estão satisfeitas com o mesmo. Disse que não está aqui para receber elogios e sim fazer seu trabalho. Afirmou que as pessoas não têm base para reclamar. Disse que não liga de ser criticado, desde que essas críticas se façam com o mesmo presente. Afirmou que educação é obrigação e humildade é dom. Disse que nenhum de nós pode apontar o dedo para qualquer tipo de defeito ou doença. Afirmou que a vida lhe ensinou a vencer os desafios, mesmo sendo conhecedor de causa. Disse que em relação ao material apresentado hoje no Plenário, apenas quer questionar quem não tem defeito ou erro? Disse que toda doença deve ser respeitada e saber como se fala. Disse que a dependência química é uma doença que possui tratamento e cura. Disse que tudo o que se trata de doença, o Ministério da Saúde deve intervir. Afirmou que sobre a veracidade do material, existem muitos órgãos para investigar, porém, sobre o usuário é necessário ter respeito, pois tem muitas famílias chorando. Disse que todo assunto abordado no Plenário deve ser tratado com respeito e que quando se for falar algo, seja com conhecimento de causa. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **6) MAURINHO BRANCO, DO SDD** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Deu uma boa tarde especial ao Sr. Rômulo, do Diário, que está a um tempo afastado da Casa e está de volta. Parabenizou o Vereador Osvaldo do Vale pelo carnaval em Pedro do Rio. Passou a falar sobre sua preocupação com as reclamações que recebe no dia a dia. Disse que é preocupante a grande quantidade de mato que há na cidade. Disse que pediu ao Sr. Anderson Cruzick, Presidente da COMDEP, para que faça um mutirão e contrate gente para capinar a cidade, pois está vergonhoso. Disse que vem recebendo muitas reclamações do Parque de Itaipava que está um matagal enorme. Afirmou que é ruim, pois é cobrado a toda hora e não tem uma resposta para dar ao cidadão. Disse que ligou para seu amigo Sr. Edinho, Coordenador da COMDEP em Itaipava, que o ajuda sempre que pode, mas falta mão de obra para ele também. Disse que gostaria de fazer uma reclamação da Locar, pois a mesma passava terça, quinta e sábado na Estrada das Arcas recolhendo lixo e agora passa apenas uma vez por semana. Disse que é questionado constantemente sobre o mato alto. Informou que liga todos os dias para o Dr. Nelson, do DER, porém, o mesmo alega que tem apenas quatro homens

6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

para atender diversas regiões. Deixou seu apelo ao Dr. Nelson e ao Sr. Anderson Cruzick, para que ajudem, pois a cobrança está sendo muito grande. Passou a fazer uma reclamação da Empresa Águas do Imperador, pois colocou a água nas Estradas das Pitangas e deixou muitos buracos no local. Disse que já pediu e encaminhou ofício e até agora nada foi feito. Deixou um apelo ao Sr. Marcio, Presidente da Empresa Águas do Imperador, para que possa fazer os reparos não só na Estrada das Pitangas como na Ladeira da Aclimação, onde foi feito o serviço da Empresa. Agradeceu ao Prefeito Rubens Bomtempo, ao Sr. Aldir e ao Sr. Zé Francisco pela colocação das vinte luminárias na Estrada das Perobas, em Araras. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **7) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a possível transferência da Secretaria de Fazenda para o antigo Banco do Brasil. Disse que uma de suas primeiras Indicações quando entrou na Casa, foi sobre a mudança do local onde se encontra a Secretaria de Fazenda. Afirmou que por ser uma grande escadaria, dificulta o acesso de idosos e deficientes físicos. Disse que está torcendo para que dê certo, pois será bom para todos. Passou a falar de uma Indicação Legislativa sua, que é a instalação de telas de proteção ao longo da Avenida Barão do Rio Branco. Essas telas impedirão que as capivaras que habitam o Rio Piabanha, vão para a rua. Essa medida preveniria que as capivaras não fossem atropeladas e também que causassem algum acidente com os carros que estão passando ali. Informou que a capivara é hospedeira do carrapato estrela e um vetor da febre maculosa. Disse que com uma medida simples será possível proteger os motoristas e as capivaras. Passou a falar sobre a denúncia de alunos com necessidades de educacionais especiais mais velhos e que por não haver um centro de convivência na cidade, estão sendo excluídos do processo educacional. Disse que marcará uma reunião com a Defensoria Pública e o Ministério Público, pois a inclusão é oficial. Disse que foi procurada por uma mãe que tem uma filha de trinta e quatro anos, portadora da Síndrome de Down, que tem o sonho de ser alfabetizada. Disse que a mãe procurou a escola Paulo Freire, porém, não tem vaga. Afirmou que isso é uma injustiça com esses alunos que querem estudar. Disse que esse ano irá trabalhar em parceria com a Defensoria Pública. Disse não ser justo que essa inclusão seja apenas até uma certa idade. Afirmou que isso a preocupa muito e sua bandeira número um sempre será as pessoas com deficiências. Disse que fará reuniões, chamará a Secretária de Educação para que possa fazer o que for necessário para que essas pessoas sejam reintegradas. Agradeceu e encerrou. **8) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou sua fala se referindo ao material distribuído para a redução de danos, apresentado no Plenário. Disse que entrou em contato com a Coordenadora do Programa Municipal de DST AIDS, enfermeira Maria Inês e a mesma se prontificou a vir amanhã, às dezesseis horas para debater e apresentar a Política Nacional de Redução de Danos, através da Portaria 1028, de 01/07/2005. Informou que



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

essa Portaria determina que as ações que visam à redução de danos sociais e a saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causam dependências, sejam reguladas por esta Portaria. Deu um exemplo: se a pessoa usuária de droga tem um insumo que é o canudo plástico, pode evitar que seja transmitido, se tiver, o vírus da hepatite B, C ou HIV, para outras pessoas. Reduzindo assim o dano. Afirmou que essa política é direcionada. Esse material é distribuído somente às pessoas que fazem uso da substância e também às pessoas que vivem em situação de risco. Convidou a todos para estarem na Casa amanhã às dezesseis horas, aonde será apresentada a Política, tirar as dúvidas e debater o porquê é feito desta maneira. Passou a falar da Audiência Pública realizada ontem. A sexta Audiência realizada nesta Casa. Disse que ela tem sido qualificada a cada etapa. Disse que as informações que tem chegado são informações com mais qualidade e mais precisas. Informações que pertencem a uma série histórica. Informou que ontem foi apresentando os quadrimestres de dois mil e treze com o de dois mil e quatorze. Um ano de prestação de contas. Disse que esse é o material que foi apresentado na Audiência Pública, então é público. Informou que será montado um site da Comissão em Defesa da Saúde. Disse que espera que essa semana já esteja publicado para todos que queiram ter acesso às informações das Audiências Públicas da Saúde, possam ir ao site e assim analisar, investigar, questionar, propor, interrogar e também fiscalizar. Disse que é impressionante como o município tem investido muito mais do que a lei propõe. A Lei propõe para que cada município invista quinze por cento do seu orçamento em saúde. Disse que ontem foi apresentado na Casa que o município no último quadrimestre investiu trinta e sete por cento. Disse que todos os Vereadores assinaram um documento, o Saúde Mais Dez, que é uma proposta de emenda popular que altera o percentual do PIB para despesas com saúde. Informou que solicitou ao Presidente, Vereador Paulo Igor, para que se faça uma agenda com o Presidente da Casa Legislativa de Brasília e o líder do PMDB, Leonardo Picciani, para que levem até Brasília esta proposta. Informou que já há uma proposta de milhões de assinaturas e basta o Deputado Federal, Presidente da Casa, Eduardo Cunha, colocar em votação esta emenda popular. Afirmou que é preciso pressionar para que a Saúde tenha mais recursos e o município tenha maior investimento em Saúde. Disse que é sabido que a Saúde é complexa e cara e precisa de melhor gestão. Concordou com o Vereador Vadinho que o orçamento é tripartite. O Governo Federal, Estadual e Municipal também tem que fazer seu papel no investimento. Falou da necessidade de se criar uma agenda com o Governo do Estado para que não haja mais atraso para o repasse da UPA, já que hoje a maior parte do financiamento é feito pela Política Estadual de Saúde. Afirmou que esses são os compromissos que a Comissão de Saúde desta Casa assume com a população e com a cidade. Ir até onde podem como políticos e pedir que vote o Saúde Mais Dez, que o Estado não atrase o repasse das Upas e que haja maior investimento e transparência nos recursos do SUS. Disse que hoje falará um pouco da conjuntura do país. Disse que é sabido por todos a situação que o país vive, uma situação delicada. Segundo o Ministro

8





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

da Fazenda, Joaquim Levy, teremos dois anos de não crescimento do PIB. Disse que se o PIB não cresce, não se distribui recursos. Afirmou que o “dever de casa” deve ser feito, pois se chegamos até aqui é porque não se teve zelo com as contas públicas. Gastando mal o dinheiro do contribuinte. Afirmou que foi cobrado muito imposto e gasto de forma incorreta. Comparou com um cidadão que tem um dinheiro no banco, começa a gastar sem controle, entra no cheque especial e começa a pagar juros, ficando sempre no vermelho. Afirmou que o Governo está no vermelho, está com pouco dinheiro para investimento. Disse que o “dever de casa” que fala é, por exemplo, os trinta e nove Ministérios. Questionou, será preciso tantos Ministérios? Disse que com o alto número de Ministérios, o controle diminui e vem a corrupção. Disse que o Governo fez um loteamento nos Ministérios e hoje estamos nessa situação. Deu o exemplo do Petrolão e falou da indignação da população com um bem público que é a Petrobras. Afirmou que quando a maior empresa do país “dobra seus joelhos” é preocupante para todos os cidadãos brasileiros, pois todos os países estão olhando para o Brasil, estão observando o que vai acontecer com o Petrolão, se o Brasil vai se erguer em relação à Petrobras e em relação a sua dignidade como país. Agradeceu e encerrou. **9) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO** – Saudou a presidência, bem como os demais Vereadores e aos que acompanham pelos meios de comunicação. Iniciou sua fala concordando com Vereador Osvaldo do Vale no que diz respeito à Audiência Pública. Parabenizou o Vereador Silmar Fortes pela condução da Audiência, em sua opinião, de forma íntegra e cavalheira. Disse que se sente orgulhoso por ter feito parte dessa audiência. Registrou que ficou chateado com a postura do Vereador Anderson Juliano, que em um determinado momento fez questão de dizer que tinha entrado com um processo na Justiça contra o Prefeito. Disse que não precisava de toda aquela agressividade mesmo que fosse para marcar sua posição de oposição. Disse que diante dos fatos, de tomar conhecimento do material apresentado no Plenário, fez questão de fazer contato com membros da Prefeitura. Informou que foi pedido que o material fosse encaminhado para a Prefeitura, para que pudessem analisar. Afirmou que a Prefeitura pediu que o mesmo fizesse esse esclarecimento em nome da Instituição oficialmente. Informou que a Prefeitura de Petrópolis, inicialmente, irá apurar os fatos, abrindo uma sindicância para apurar o que realmente aconteceu. Se esse material foi realmente produzido pela Prefeitura Municipal, como foi produzido e com ordem de quem. Afirmou que se for encontrado algum desvio, que o material não foi feito da forma correta, ou que não houve todo procedimento necessário para esse material ser produzido oficialmente, a Prefeitura irá chegar até as últimas consequências cabíveis, mesmo que isso signifique a exoneração de algum servidor que tenha sido responsável pela elaboração desse material. Disse que a Prefeitura também gostaria de deixar de público para todos os Vereadores que não concorda com esse material. Afirmou ainda que a Prefeitura de Petrópolis não será signatária da orientação do Ministério da Saúde, pois de ante mão acredita que esse não é o material apropriado para a Política de

9



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Redução de Danos se for o caso. Informou que esses são os esclarecimentos que a Prefeitura pediu que fizesse junto aos Parlamentares e junto a esta Casa. Disse que gostaria de limitar sua fala nesse assunto, pois depois de tomar conhecimento do material, a Prefeitura irá fazer um comunicado oficial através do Secretário de Saúde ou até mesmo do próprio Prefeito. Ratificou que a Prefeitura de Petrópolis discorda do material mesmo sendo orientado pelo Ministério da Saúde como um material específico para uma Política de Redução de Danos. A Prefeitura de Petrópolis reconhece que esse material é nocivo, prejudicial e traz muito mais problemas para a coletividade do que soluções e melhorias. Passou a falar sobre a Audiência Pública realizada ontem. Disse que ficou mais uma vez surpreendido, de uma maneira boa, pela quantidade de ações que estão sendo feitas pela Saúde do nosso município. Afirmou ter certeza que se cada cidadão tomar conhecimento dos números será impossível não reconhecer o avanço que se teve nos últimos dois anos na área da Saúde em Petrópolis. Citou alguns números: seis novas salas de cirurgia, reabertura da UTI e atendimento da maternidade no HAC, mais de mil cirurgias de catarata realizadas em dois mil e quatorze, inauguração e funcionamento do SAMU e o funcionamento das UPAS. Afirmou que temos que registrar com relevância esses fatos, pois o Governo do Estado vem atrasando constantemente os repasses que não conseguem custear sequer a metade do custo mensal de cada UPA. Isso significa que a Prefeitura necessita tirar dos cofres municipais para manter em dia os salários dos funcionários. Disse que o SAMU é a mesma coisa, já que é um programa pra ser um consórcio financiado pelo Governo Federal, é totalmente financiado pelo município de Petrópolis. Disse que outra ação de relevância é a informatização total da Saúde, que está em andamento e tem certeza que irá produzir um grande modelo de gestão da Saúde em Petrópolis. Citou a questão das coletas dos exames laboratoriais dentro dos PSFs, começando pelo PSF da Rua Rio de Janeiro no bairro Quitandinha e que está se expandindo para outros postos. Citou ainda as reformas de vários PSF, incluindo o do bairro Itamarati, que em breve será reinaugurado. Gostaria de deixar registrado um parabéns a todos os profissionais da Saúde Pública de Petrópolis que são verdadeiros guerreiros e que estão todo dia travando essa batalha. Afirmou que é sabido que quanto mais se faz pela Saúde, não é possível resolver o problema na totalidade, pois sempre tem coisas a se resolver. Afirmou que Petrópolis é hoje uma das cidades que tem uma das melhores Saúdes Públicas do Estado do Rio de Janeiro. Parabenizou o Prefeito Rubens Bomtempo, o Secretário de Saúde, Sr. André Pombo e todos os servidores e servidoras que fazem com que a Saúde de Petrópolis possa ser cada vez melhor para o cidadão petropolitano. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº. 3273/15 do Vereador Ronaldão. O Projeto de Lei foi aprovado com 15 votos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº. 3362/15 do Vereador Osvaldo do Vale. O Projeto de Lei foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Jorge Martins. E, **Indicações** n<sup>os</sup> .:

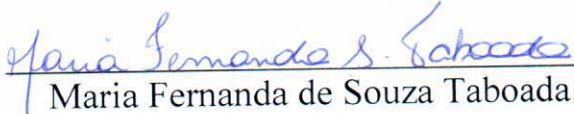
+10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

00424 e 00429/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 00401 e 00402/15 do Vereador Maurinho Branco; 00408/15 do Vereador Marcos Montanha; 00437/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 00439/15 do Vereador Jorge Martins e 00418/15 do Vereador Ronaldo Ramos. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e cinco do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada